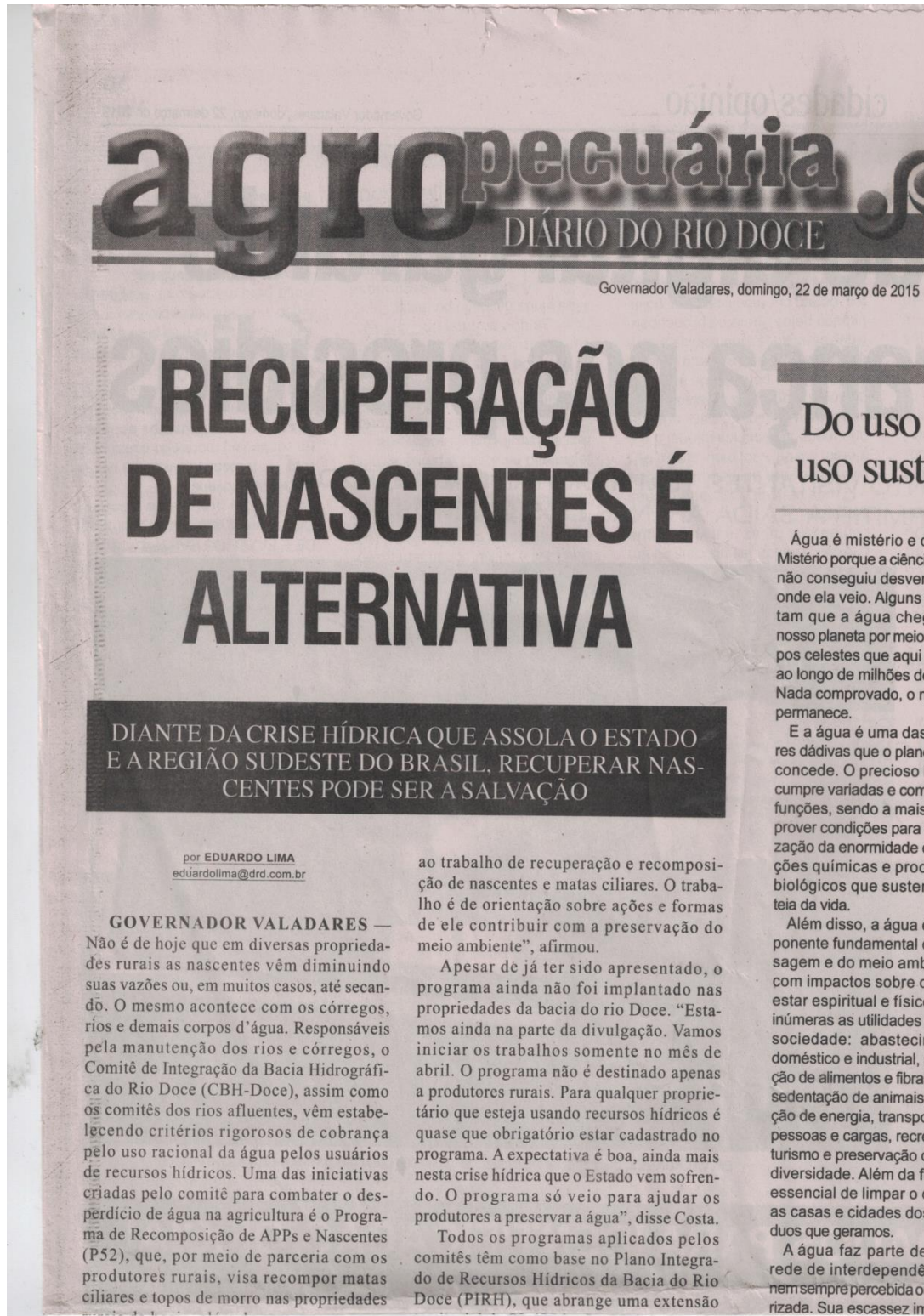


CLIENTE: CBH-Doce
VEÍCULO: Diário do Rio Doce
EDITORIA: Agropecuária
DATA: 22.03.2015



agropecuária
DIÁRIO DO RIO DOCE

Governador Valadares, domingo, 22 de março de 2015

RECUPERAÇÃO DE NASCENTES É ALTERNATIVA

DIANTE DA CRISE HÍDRICA QUE ASSOLA O ESTADO E A REGIÃO SUDESTE DO BRASIL, RECUPERAR NASCENTES PODE SER A SALVAÇÃO

por EDUARDO LIMA
eduardolima@drd.com.br

GOVERNADOR VALADARES — Não é de hoje que em diversas propriedades rurais as nascentes vêm diminuindo suas vazões ou, em muitos casos, até secando. O mesmo acontece com os córregos, rios e demais corpos d'água. Responsáveis pela manutenção dos rios e córregos, o Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce), assim como os comitês dos rios afluentes, vêm estabelecendo critérios rigorosos de cobrança pelo uso racional da água pelos usuários de recursos hídricos. Uma das iniciativas criadas pelo comitê para combater o desperdício de água na agricultura é o Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52), que, por meio de parceria com os produtores rurais, visa recompor matas ciliares e topos de morro nas propriedades

ao trabalho de recuperação e recomposição de nascentes e matas ciliares. O trabalho é de orientação sobre ações e formas de ele contribuir com a preservação do meio ambiente”, afirmou.

Apesar de já ter sido apresentado, o programa ainda não foi implantado nas propriedades da bacia do rio Doce. “Estamos ainda na parte da divulgação. Vamos iniciar os trabalhos somente no mês de abril. O programa não é destinado apenas a produtores rurais. Para qualquer proprietário que esteja usando recursos hídricos é quase que obrigatório estar cadastrado no programa. A expectativa é boa, ainda mais nesta crise hídrica que o Estado vem sofrendo. O programa só veio para ajudar os produtores a preservar a água”, disse Costa.

Todos os programas aplicados pelos comitês têm como base no Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Doce (PIRH), que abrange uma extensão

Do uso
uso suste

Água é mistério e da Mistério porque a ciência não conseguiu desvendar onde ela veio. Alguns acreditam que a água chegou ao nosso planeta por meio de corpos celestes que aqui caíram ao longo de milhões de anos. Nada comprovado, o mistério permanece.

E a água é uma das mais preciosas dádivas que o planeta nos concede. O precioso líquido cumpre variadas e complexas funções, sendo a mais importante para a manutenção das condições biológicas que sustentam a vida.

Além disso, a água é um elemento fundamental de sustentação da vida, com impactos sobre o bem-estar espiritual e físico. Há inúmeras as utilidades para a sociedade: abastecimento doméstico e industrial, produção de alimentos e fibras, sedentação de animais, geração de energia, transporte de pessoas e cargas, recreação, turismo e preservação da biodiversidade. Além da função essencial de limpar o ar e as casas e cidades dos poluentes que geramos.

A água faz parte de uma rede de interdependência que nem sempre percebida ou valorizada. Sua escassez im-

rurais da bacia, além de cercar as nascentes. As primeiras ações similares serão executadas na porção mineira da Bacia do Rio Doce, a partir de abril.

Primeiro os participantes são indicados pelo Comitê, tendo como critérios de seleção o tipo de cultura, a localização e a zona de conflito. Após serem selecionadas, as propriedades são visitadas por técnicos que analisam o tipo de solo, o sistema de irrigação, o produto cultivado e a temperatura local. O engenheiro florestal e analista de Programas e Projetos do CBH-Doce Eduardo Freitas Costa explica que a participação dos produtores deve ser voluntária. "O produtor que tiver interesse deverá, por meio de um formulário, solicitar um técnico, que irá ao local para dar início

territorial de 83.430 km² – 86% da área de drenagem em Minas Gerais e 14% no Espírito Santo, concentrando 228 municípios e 211 sedes municipais — 191 municípios e 21 capixabas.

O engenheiro lembrou ainda que a participação dos produtores pode contribuir no cadastro de outra fiscalização. "Estamos tentando colocar junto com a P52 o programa do Cadastro Ambiental Rural [CAR], registro eletrônico obrigatório para todos os imóveis rurais que tem por finalidade integrar as informações ambientais referentes à situação das áreas de preservação. O cadastro é gratuito, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e combate ao desmatamento."

a oferta de alimentos, de energia, de saúde e de mobilidade, como se vê no noticiário. E como é recurso finito, preocupações relacionadas à competição pelo seu uso crescerão de forma proporcional ao aumento da demanda pela sociedade.

Apesar de abrigar 12% das reservas de água doce do planeta, o Brasil convive com situações preocupantes de escassez. A seca que penaliza o semiárido nordestino há

(*) Pre

As opiniões emitidas nos artigos assinados s

Dia Mundial da Água

Hoje comemoramos o Dia Mundial da Água. A data foi criada pela Organização das Nações Unidas (ONU). No dia 22 de março toda a sociedade em nível mundial tem a oportunidade de realizar profundo debate sobre a importância desse recurso natural finito. A água é um recurso natural que deve estar disponível em quantidade e qualidade. Ela é utilizada no consumo humano, animal e vegetal.

O fato é que não podemos sobreviver sem água. O Brasil é um país privilegiado em disponibilidade de água, entretanto, existem muitas regiões do País que enfrentam graves problemas de abastecimento. Encontrar água suficiente para a higiene doméstica e água limpa para beber, irrigar as plantações e matar a sede dos animais é uma batalha contínua para milhões de pessoas. A crescente preocupação com a qualidade e a gestão da água no meio rural tem levado as pessoas a estabelecer uma nova forma de pensar e agir, inclusive mudando seus hábitos, usos e costumes, respeitando o meio ambiente.

Já diziam nossas avós que sabem-

do usar não vai faltar. O velho ditado é cada dia mais atual, principalmente em relação à questão da água. Relatório divulgado pelo World Resources Institute (WRI) estima que em 2025 dois terços da população mundial seja afetada pela escassez de água. A ONU aponta que, atualmente, cerca de 780 milhões de pessoas não têm acesso a água potável e 2,5 bilhões ainda não dispõem de serviços de saneamento. Realmente são números assustadores. Nesse cenário é muito importante a participação de todos para a preservação da água.

Na área rural, industrial e mesmo em nossas residências, podemos contribuir e muito com a economia de água. A irrigação é vital para a agricultura na maior parte do planeta e em certas regiões do Brasil. Cerca de 18% das áreas cultivadas globalmente são irrigadas. Contudo, como elas costumam produzir mais de uma colheita por ano, sua participação na produção mundial de alimentos é proporcionalmente maior, até 40%. Técnicas mais eficientes podem reduzir em até 50% a água necessária. Uma das principais é o sistema de

gotejamento (um duto passa ao longo das raízes das plantas, pingando apenas a água necessária) ou mesmo o sistema de microaspersão.

Em relação ao desperdício em nossas casas, de acordo com as Nações Unidas, crianças nascidas no mundo desenvolvido consomem de 30 a 50 vezes mais água que as dos países pobres. Mas as camadas mais ricas da população brasileira têm índices de desperdício semelhantes, associados a hábitos como longos banhos ou lavagem de quintais, calçadas e carros com mangueiras. O banheiro é onde há mais desperdício. A simples descarga de um vaso sanitário pode gastar até 30 litros de água, dependendo da tecnologia adotada.

A diminuição nas fontes de água tem levado as populações do Norte, Vales do Jequitinhonha e Mucuri a sofrerem com a escassez de água. Para diminuir essa condição o Programa Minas Sem Fome (Emater-MG) lançou o Projeto Sistemas de Abastecimento Comunitário de Água para famílias rurais destas regiões. O Sistema de Abastecimento de Água é uma obra da comunidade e

para seu fundame

organiza

Amobi

nidade é

sistema

A isso po

dos Siste

lecer alg

ser elabi

de todos

mento cl

do Siste

são desc

obrigaçõ

do claro

direitos

responsabi

tos de fu

Abasteci

liar ness

equipad

duais, qu

tem aos

de de ág

Com bas

consumic

para que

menores

água.

É impo

(*) Engenheiro agrônomo e teólogo presbiteriano; professor universitário; fiscal estadual agropecuário do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA); Especialista em Fertilidade do Solo e Nutrição

As opiniões emitidas nos artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores por não representarem necessariamente